



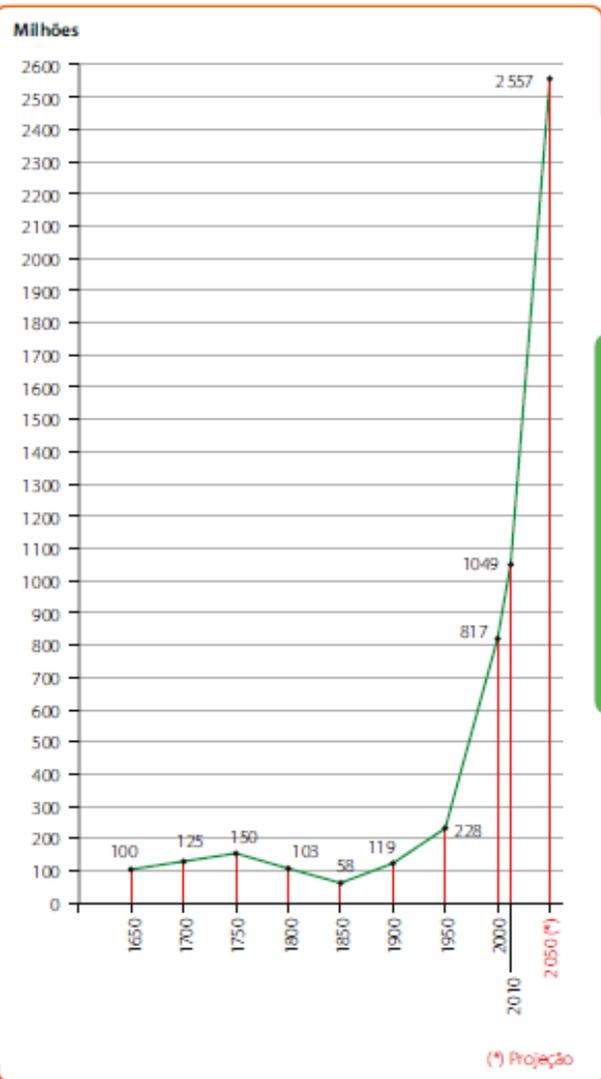
3

ÁFRICA: ASPECTOS HUMANOS



CRESCIMENTO POPULACIONAL (p. 274-277)

África: evolução da população absoluta (1650-2050)



- Descontinuidade:
 - ↪ Aumento
 - ↪ Queda (escravidão)
 - ↪ Aumento
- Segunda metade do século XIX
 - ↪ Fim da escravidão
- 1950
 - ↪ Revolução Sanitária ⇒ diminuição da mortalidade ⇒ aumento do Crescimento Vegetativo

Você sabia?

Tráfico negroiro

A deportação de enormes contingentes populacionais do continente rumo às colônias do Novo Mundo, para serem vendidos como escravos, foi um dos negócios mais lucrativos do capitalismo comercial. O domínio sobre esse comércio pertenceu a várias potências: foi monopolizado por espanhóis e portugueses, durante o século XVI, passou para os holandeses no século XVII e para os ingleses a partir do século XVIII.

O tráfico incentivou lutas tribais em diversos pontos do continente e levou à destruição de inúmeros e prósperos reinos negros da África. As perdas humanas foram grandes, primeiro pela mortandade nas guerras intertribais de captura e, segundo, pela morte de cerca de 20% das pessoas que eram embarcadas para a América, devido às péssimas condições de transporte nos navios negreiros.

A base econômica desse tráfico era o escambo, a troca de prisioneiros por armas de fogo, cavalos, açúcar, fumo, aguardente, etc., trazidos pelos europeus. Mas, com o avanço da Revolução Industrial, o escravismo foi se tornando um entrave ao desenvolvimento capitalista. Era preciso expandir o mercado consumidor, para vender o excedente de mercadorias proporcionado pela mecanização da produção, e só a conversão dos escravizados em trabalhadores livres e assalariados ou sua substituição por imigrantes europeus poderia garantir essa expansão.

Assim, em 1807, a Inglaterra, a primeira grande nação industrial, aboliu e proibiu o tráfico negroiro para as suas colônias e passou, nos anos seguintes, a reprimi-lo militarmente. Em 1845, promulgou o Bill Aberdeen, que legitimava como de seu direito fiscalizar os mares, aprisionar navios e julgar traficantes. Mesmo assim, apesar de enfraquecido, o comércio de escravos continuou existindo por mais algumas décadas.



Calcula-se que entre 50 milhões e 100 milhões de negros africanos morreram, de morte não natural, durante os quatro séculos de escravismo. Gravura de 1859.

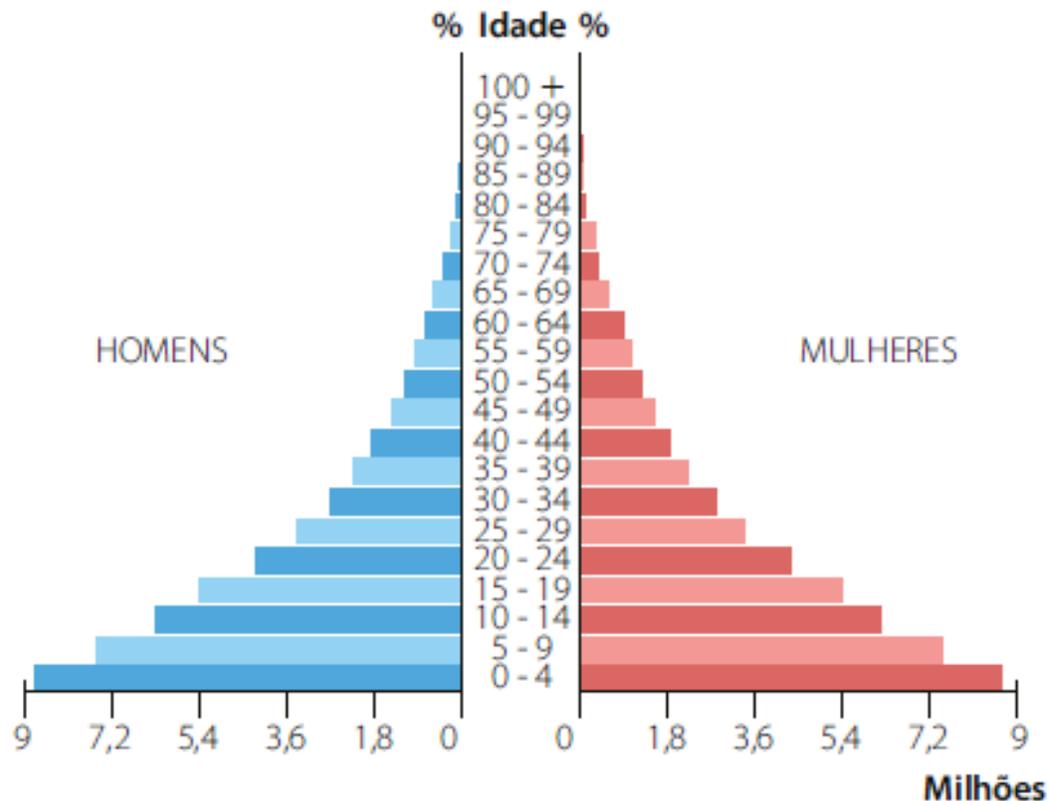
África: indicadores populacionais (1980-2050)

Ano	Crescimento vegetativo (%)	Taxa de fertilidade
1980	2,81	6,64
1990	2,80	6,18
2000	2,49	5,34
2010	2,56	4,89
2020	2,52	4,43
2030	2,28	3,90
2040	2,06	3,46
2050	1,80	3,09

Fonte: ONU. *World Population Prospects: The 2017 Revision*.
Nova York: UN DESA, 2018.

Etiópia: pirâmide etária (2016)

Fonte: U.S. Census Bureau. *International Data Base*. Disponível em: <<https://www.census.gov/data-tools/demo/ibd/informationGateway.php>>. Acesso em: 4 jun. 2018.



A base larga indica elevada taxa de natalidade e grande número de jovens. O ápice estreito indica baixa expectativa de vida e pequena população idosa.

- Pirâmide triangular (jovem)

- ↳ Base larga ⇒ alta natalidade

- ↳ Topo estreito ⇒ baixa expectativa de vida

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO (p. 278-280)

✓ Distribuição da população é irregular pelo território.

Noroeste

Golfo da Guiné

Deserto do Saara

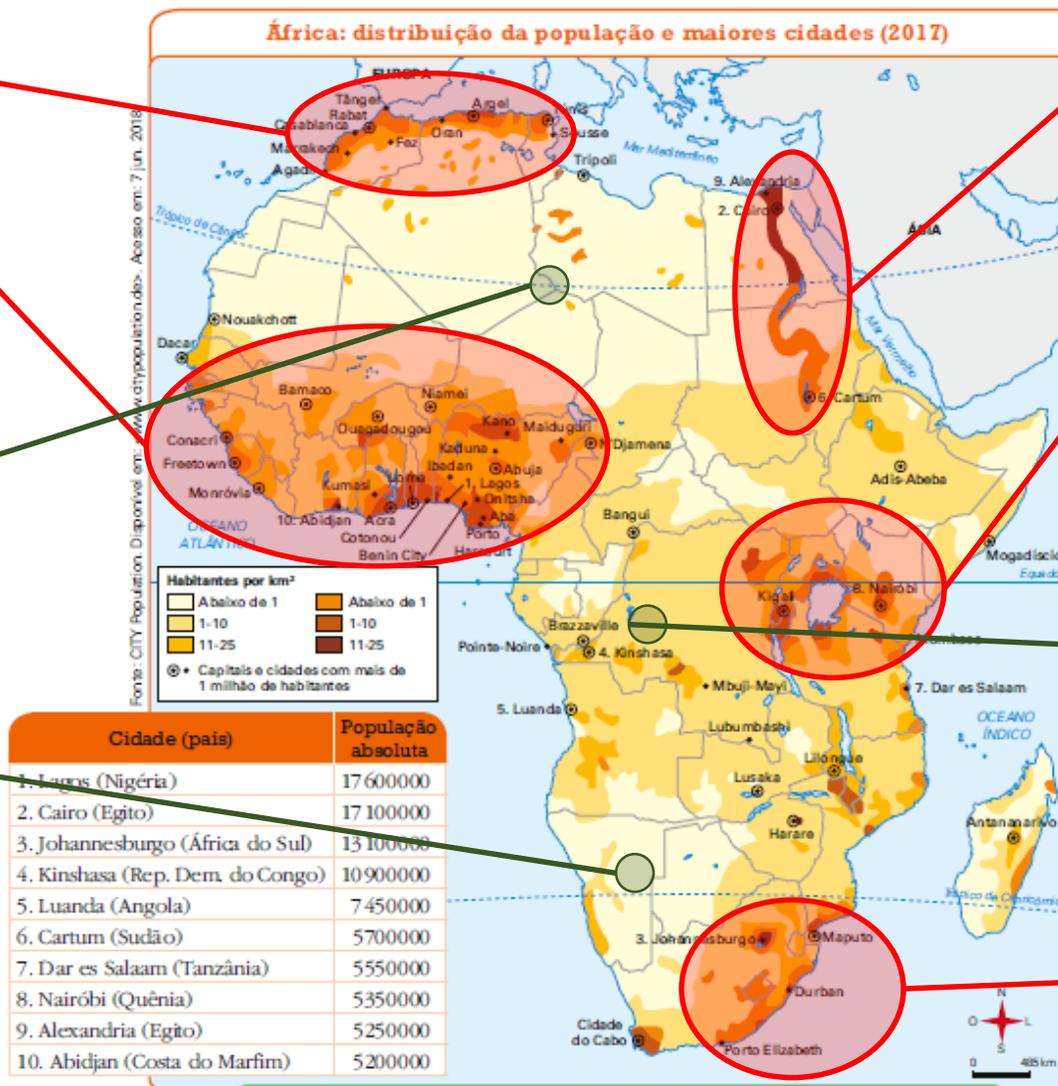
Deserto do Kalahari

Vale do Nilo

Vale do Rift

Floresta do Congo

Sul



DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO (p. 278-280)

- ✓ As cidades africanas tiveram origem com a colonização europeia.
- ✓ **Feitorias** → cidades portuárias com funções comerciais



Luanda, capital da Argélia.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO (p. 278-280)

- ✓ As cidades africanas tiveram origem com a colonização europeia.
- ✓ **Interiores** → se desenvolveram a partir de povoados e feiras e tem função comercial.



Kinshasa, República Democrática do Congo.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO (p. 278-280)

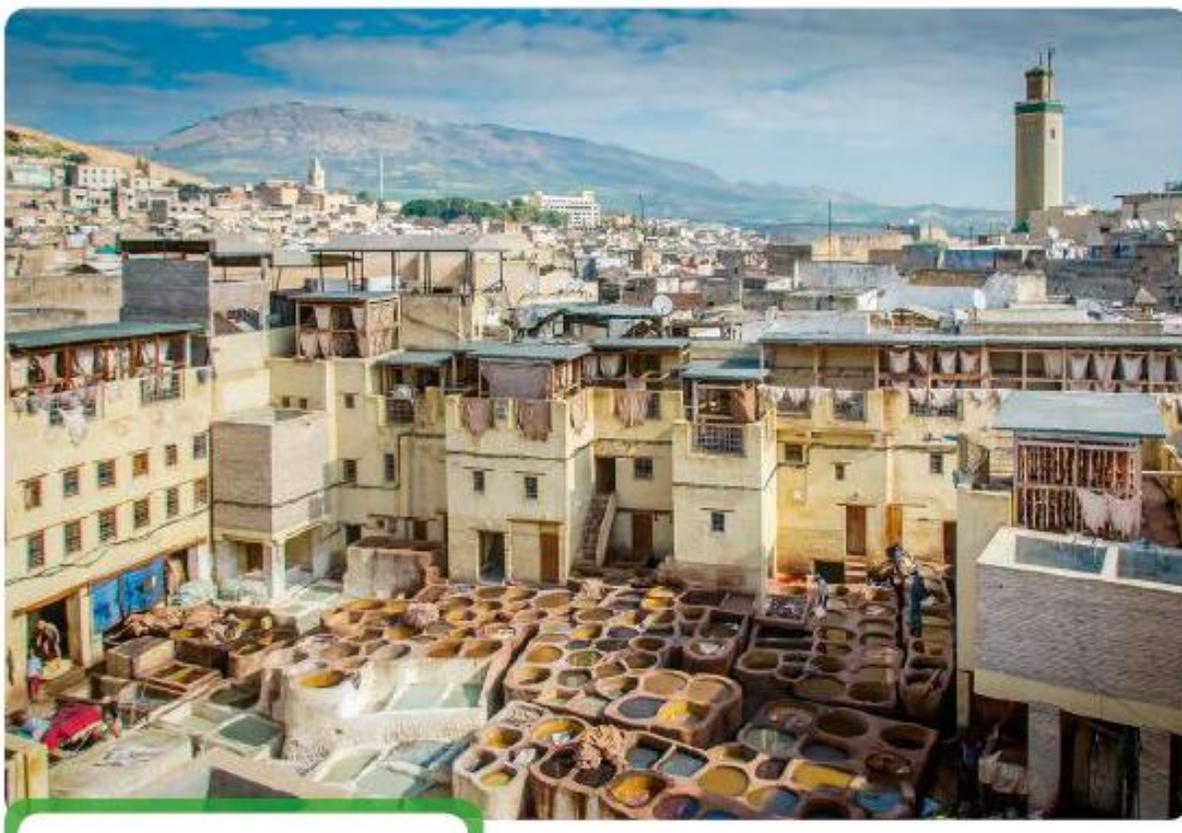
- ✓ As cidades africanas tiveram origem com a colonização europeia.
- ✓ **Industriais** → exploração de recursos minerais e energéticos.



Dar es Salaam, Tanzânia.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO (p. 278-280)

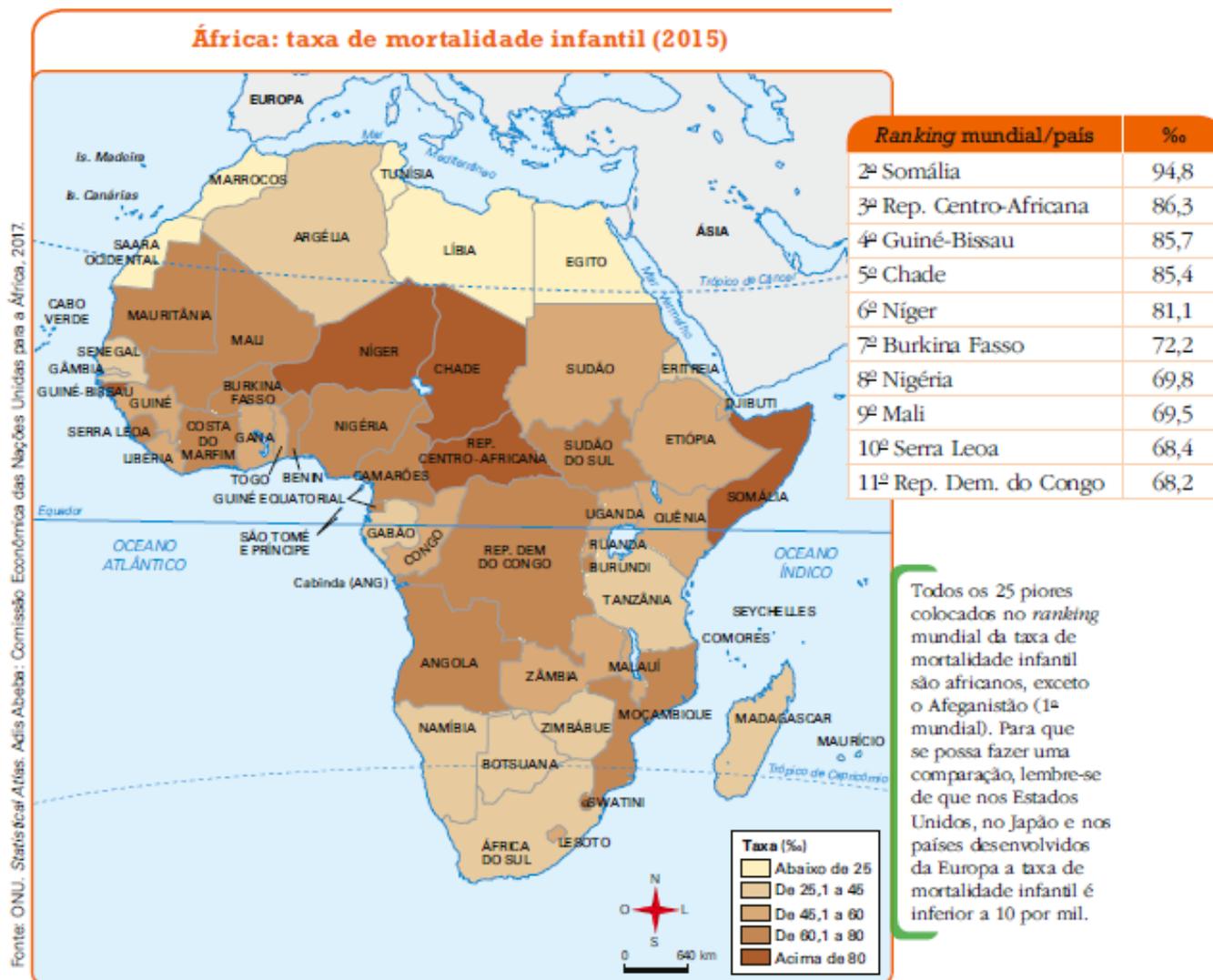
- ✓ Organização do espaço africano:
- ✓ **Influência europeia** → centro, bairros pobres e bairros ricos.
- ✓ **Influência islâmica** → porção norte: medina (murada) e cidade nova.



✓ Atualmente: aumento do êxodo rural → agravamento dos problemas urbanos.

África: parcela da população vivendo em favelas (2014)	
País	%
Sudão	91,6
Madagascar	77,2
Rep. Dem. do Congo	74,8
Somália	73,6
Malauí	66,7
Burkina Fasso	65,8
Libéria	65,7
Tanzânia	50,7
Zâmbia	54,0
Togo	51,2
Nigéria	50,2
Senegal	39,4

✓ Rápido crescimento populacional + precárias → piora nas condições de vida.



✓ **Raça**: classificação de integrantes do reino animal a partir de critérios genéticos.



- ✓ **Seres humanos:** espécie geneticamente mais homogênea do reino animal.
 - ↳ As diferenças entre os grupos humanos não são genéticas, mas sim de fenótipo (aparência física).



- ✓ **Etnia:** grupo humano que tem diversos elementos em comum, como a língua, o espaço geográfico em que vive, os costumes e as crenças.



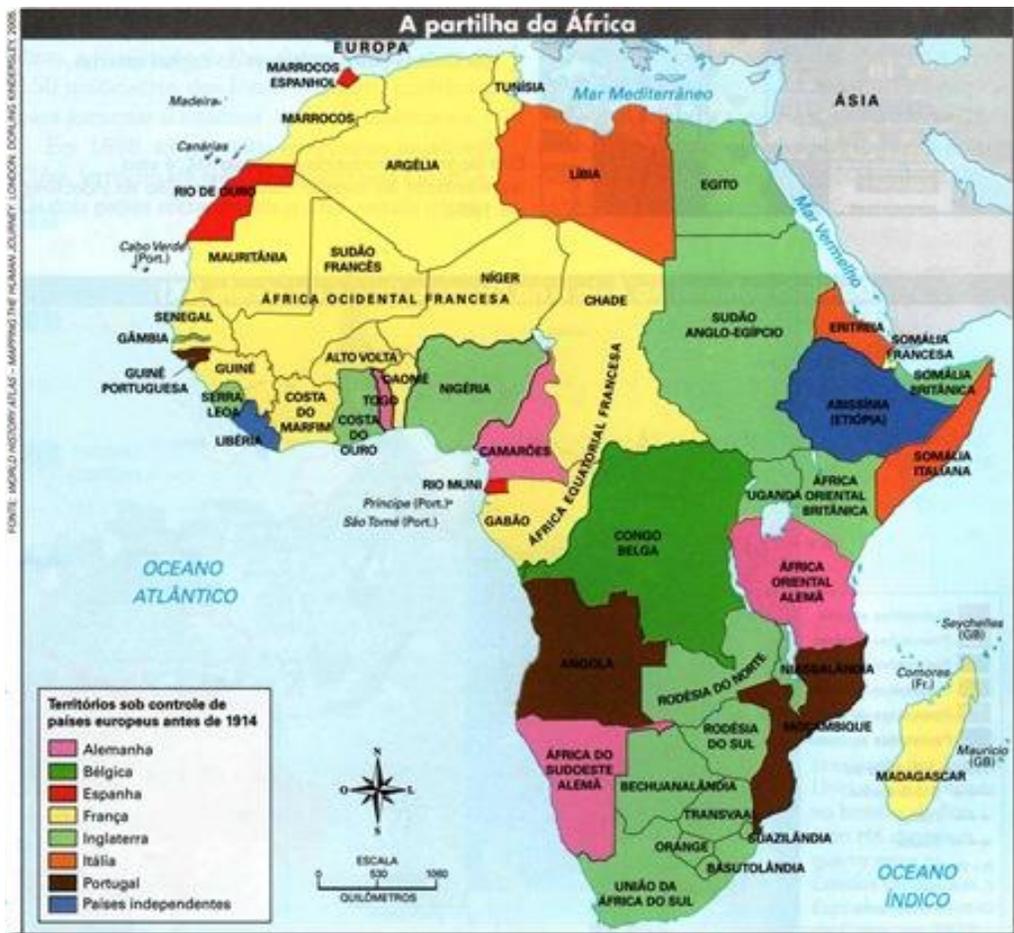
DIVERSIDADE ÉTNICA (p. 283-285)

- ✓ Estima-se que no início do século XV existiam na África mais de 8 mil etnias diferentes.



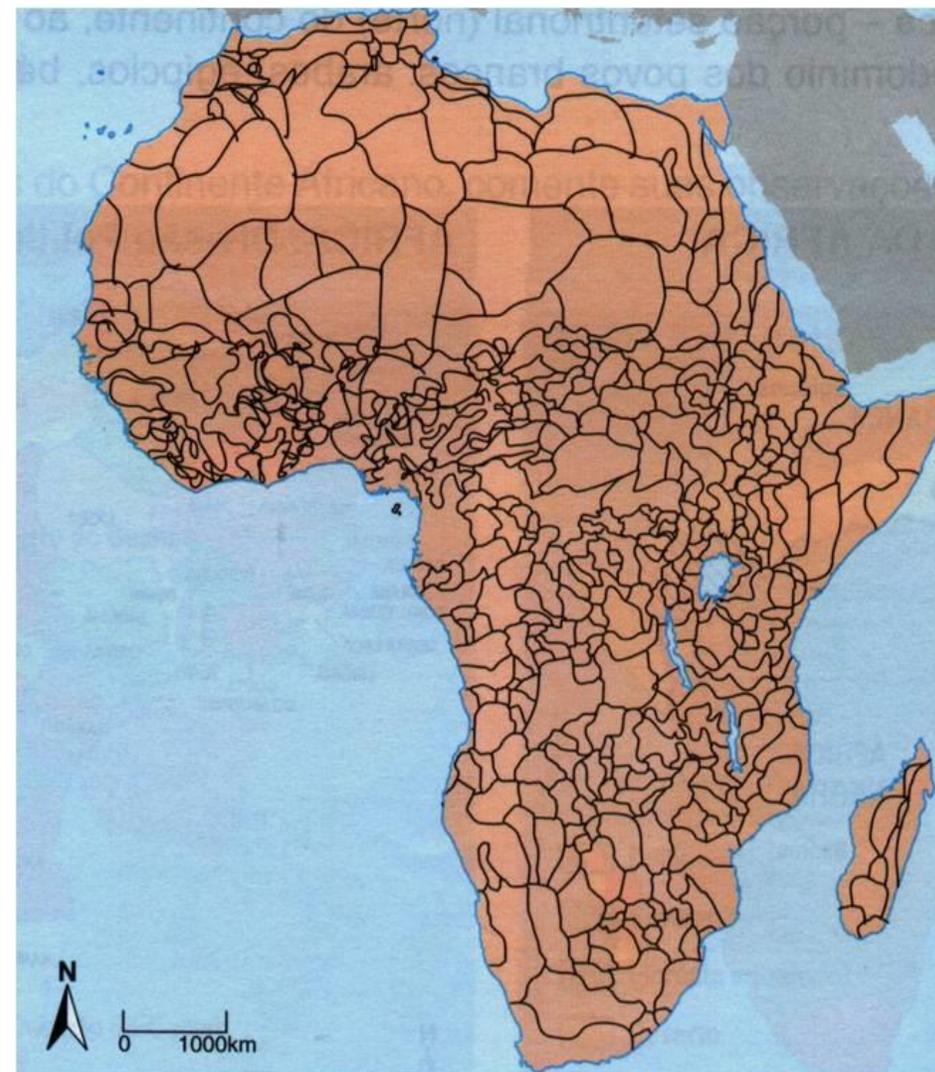
DIVERSIDADE ÉTNICA (p. 283-285)

✓ Durante a colonização, as potências europeias criaram fronteiras artificiais agrupando etnias rivais sob um mesmo domínio central ou separando etnias em diferentes países.



ATLAS
p. 102

DIVERSIDADE ÉTNICA (p. 283-285)





- ✓ A **descolonização** do continente após a Segunda Guerra Mundial e a retirada dos exércitos europeus fez com que os diferentes grupos étnicos passassem a disputar o poder nos novos países, dando origem a uma série de **conflitos**.

DIVERSIDADE ÉTNICA (p. 283-285)

- ✓ Uma parte considerável da população africana ainda vive no campo organizadas em clãs ou tribos, como se não houvesse Estado.
- ✓ O rápido êxodo rural e a urbanização pela qual o continente passa atualmente têm desarticulado essas estruturas tradicionais.

